



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA

## ANÁLISE DE OBJETOS CULTURAIS E MIDIÁTICOS

Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro

**Programa do curso**  
*Segundas-feiras, 14h30 às 17h30*

### **Ementa do curso**

---

A disciplina tem um caráter metodológico e prático, pretendendo se organizar como um passo-a-passo da pesquisa científica e da produção de análises a respeito de objetos culturais, comunicativos e midiáticos dentro do campo crítico aberto pelas perspectivas interpretativas da fenomenologia e da hermenêutica. Nas cinco primeiras aulas do curso vamos situar historicamente a questão da interpretação como horizonte de pesquisa, percebendo seus fundamentos e seu impacto sobre a teoria do conhecimento.

Nas sete aulas seguintes veremos a prática da pesquisa em cultura e comunicação produzida com uma perspectiva interpretativa. Vamos situar os aportes possíveis da sociologia e da antropologia, bem como de diversos métodos de pesquisa e análise de dados a essas pesquisas.

Concluiremos o curso com uma discussão aprofundada, dividida em três aulas, sobre o aporte de dois dos maiores pensadores do século XX, ambos associados à perspectiva interpretativa, à pesquisa em comunicação: Martin Heidegger e Jacques Derrida.

### **Avaliação**

---

1. Frequência ao curso (mínimo de 70% de presença nas aulas obrigatório): 10% (1 ponto)
2. Participação nas aulas: 20% (2 pontos)
3. Apresentação de textos: 20% (2 pontos)
4. Artigo final da disciplina: 50% (5 pontos)

## **Leitura apresentação dos textos**

---

O curso tem uma bibliografia ampla, que está à disposição dos alunos da Xerox do ILC. Pede-se uma boa leitura de ao menos um dos textos da semana, para que possamos dialogar durante a aula, conjuntamente, a seu respeito. Os textos marcados "X", artigos de nossa autoria, não são de leitura obrigatória e têm por objetivo oferecer uma perspectiva reflexiva a respeito de nossa própria experiência de pesquisa em relação aos temas tratados. Os alunos regularmente matriculados na disciplina deverão se encarregar de breves exposições dos textos. Essas exposições deverão ser conversacionais, sem apoio de PowerPoint ou outros instrumentos similares, e devem ter duração média de 10 minutos, permitindo o posterior diálogo.

## **Roteiro das aulas**

---

### **Parte I**

#### **Aula 1: A teoria do conhecimento no horizonte da pesquisa em comunicação**

##### **Plano de aula**

1. Introdução ao curso
2. O problema gnosiológico em filosofia
3. Panorama das teorias do conhecimento
4. A "desconstrução" da teoria do conhecimento: as grandes rupturas
5. Panorama das pós-modernidades arcaicas e contemporâneas
6. O impacto do pensamento de Heidegger sobre a "objetividade" ocidental
7. Duas palavras antecipando o que falaremos mais tarde sobre o pensamento de Derrida
8. Benedito Nunes, leitor de Heidegger e das grandes rupturas
9. E a comunicação com tudo isso?
10. Vocabulário do curso
11. Explicação do percurso do curso

##### **Leituras**

- Texto 1.1: RICOEUR, Paul. Ciência e ideologia. In *Hermenêutica e ideologias*, 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 73-106
- 

#### **Aula 2: O conflito entre representação e interpretação no horizonte da pesquisa em comunicação**

##### **Plano de aula**

1. Introdução ao pós-estruturalismo
2. A teoria geral da representação
3. As limitações da representação
4. Metafísica e representação
5. Crítica cruzada: objetividade, conceito, sistema, epistemologia
6. A teoria geral da interpretação
7. Os horizontes da interpretação na antropologia
8. Geertz, os fundamentos da antropologia interpretativa, seus limites e suas superações
9. O "Seminário de Santa Fé" e o futuro da antropologia interpretativa
10. O que o "Seminário de Santa Fé" tem a ensinar à pesquisa em comunicação?

## 11. Os horizontes da interpretação no pensamento de Ricoeur

### Leituras

- Texto 2.1: WILLIAMS, James. Pós-estruturalismo, 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 13-45.
  - Texto 2.2: DERRIDA, Jacques. A forma e o querer-dizer. Nota sobre a fenomenologia da linguagem. In Margens da filosofia. São Paulo: papiros, 1991, p. 197-114.
  - Texto 2.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. The theme of communication in Heidegger: the idle talk as inauthentic existential condition and the overcoming of metaphysical perception of communication. (Artigo aguardando publicação).
- 

## Aula 3: Fundamentos da crítica pós-moderna ao objetivismo

### Plano de aula

1. Conceptualizações de “pós-modernidade”
2. Cartografia do pensamento sobre a pós-modernidade: mapas e substâncias
3. A desconstrução como fundamento da pós-modernidade: de Nietzsche a Heidegger
4. Nota biobibliográfica sobre Michel Maffesoli
5. Pós-modernidade como conhecimento sensível e crítico
6. Pós-modernidade e interpretação

### Leituras

- Texto 3.1: BAUMGARTEN, Maíra. Pós-modernidade e sociologia: notas para debate. In LAMPERT, Ernâni (org.) Pós-modernidade e conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2005, p. 77-101.
  - Texto 3.2: MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível, 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 113-197.
  - Texto 3.X.a: CASTRO, Fábio Fonseca de. A pós-modernidade e a superação da estrutura formal da questão sobre a identidade. In BARBALHO, Alexandre (org.) Brasil, Brasis: Identidades, Cultura e Mídia. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2008.
  - Texto 3.X.b: CASTRO, Fábio Fonseca de. Arqueologia do sujeito moderno: por uma crítica não metafísica da identidade. In Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 27, n. 1, p. 166-180, jan./jun. 2012, p. 166-180.
- 

## Aula 4: Fundamentos da investigação fenomenológica

### Plano de aula

1. O que é fenomenologia?
  - a. A tese do “retorno às coisas mesmas”
  - b. A tese da “intencionalidade”
  - c. A tese da “compreensão/interpretação”: a impossível objetividade
2. Nota biobibliografia de Edmund Husserl
3. O método fenomenológico
  - a. Redução
  - b. Intenção e compreensão
  - c. Verdade e vivência
4. Variações fenomenológicas
  - a. A fenomenologia ontológica de Heidegger
  - b. A fenomenologia do cotidiano de Goffman
  - c. A fenomenologia sociológica de Schutz

- d. A fenomenologia hermenêutica de Gadamer
5. O que o método fenomenológico pode aportar à pesquisa em comunicação?
6. Como se faz uma pesquisa fenomenológica em comunicação?

### **Leituras**

- Texto 4.1: DARTIGUES, André. O que é a fenomenologia?, 3ª ed. São Paulo: Moraes, 1992, p. 7-69.
- Texto 4.2: BELLO, Angela Ales. Fenomenologia e ciências humanas. São Paulo: Edusc, 2004, p. 49-101.
- Texto 4.X: CASTRO, Fábio Fonseca de ; CASTRO, Marina Ramos Neves de. Feira, forma, dom. Assimetrias da sociação numa feira de Belém. (Artigo aguardando publicação)

---

## **Aula 5: Fundamentos da investigação hermenêutica**

### **Plano de aula**

1. A concepção clássica de hermenêutica
2. As hermenêuticas críticas do século XIX
  - a. Friedrich Schleiermacher
  - b. Wilhelm Dilthey
3. A virada hermenêutica produzida por Martin Heidegger
  - a. Fundamentos da hermenêutica heideggeriana: Hermenêutica e facticidade
  - b. Fundamentos da hermenêutica heideggeriana: Hermenêutica, compreensão e interpretação
4. A hermenêutica de Hans-Georg Gadamer
  - a. Historicidade, experiência e condições da compreensão
  - b. A tese da “fusão de horizontes”
5. A hermenêutica de Paul Ricoeur
  - a. O “si-mesmo” e os fragmentos do mundo
  - b. O “conflito das interpretações”
6. A hermenêutica de Jacques Derrida
  - a. A “desconstrução” em Derrida: anti-hermenêutica ou hermenêutica radical?
  - b. Introdução às explorações derridianas
7. O que a hermenêutica pode aportar à pesquisa em comunicação?

### **Leituras**

- Texto 5.1: SCHMIDT, Lawrence. S. Hermenêutica. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 11-77.
  - Texto 5.2: RICOEUR, Paul. Teoria da interpretação. Lisboa: Edições 70, 1997, p. 83-99.
  - Texto 5.3: HEIDEGGER, M. Ontologia (Hermenêutica da facticidade). Heidegger, M. Ontologia (Hermenêutica da facticidade). Petrópolis: Vozes, 2012, p. 15-27.
  - Texto 5.4: GADAMER, H.-G. Hermenêutica e diferença ontológica. In Hermenêutica em retrospectiva (vol I): Heidegger em retrospectiva. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 89-108.
  - Texto 5.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. Temporalidade e quotidianidade do pop. Aguardando publicação (Livro da Compós, 2015)
-

## Parte II

### Aula 6: Estratégias metodológicas da pesquisa sociológica aplicadas à comunicação

#### Plano de aula

1. A sociologia objetivista e a pesquisa em comunicação: possibilidades tentadoras
2. As sociologias à contrapelo e a pesquisa em comunicação
3. Tese sobre a possível contribuição de Georg Simmel à pesquisa em comunicação
  - a. Nota biobibliográfica sobre Georg Simmel
  - b. As noções de sociação e de socialidade em Simmel
  - c. Os cuidados necessários para não confundir socialidade com sociabilidade
  - d. O que a sociação e de socialidade podem aportar à pesquisa em comunicação
4. Tese sobre a possível contribuição de Marcel Mauss à pesquisa em comunicação
  - a. Nota biobibliográfica sobre Marcel Mauss
  - b. Síntese da “teoria do dom”
  - c. O que a “teoria do dom” pode aportar à pesquisa em comunicação
5. Coisas interessantes para confundir

#### Leituras

- Texto 6.1: SIMMEL, Georg. Excurso sobre o problema: Como é possível a sociedade? In Sociologia & Antropologia. Vol. 03, no. 06, novembro, 2013, p. 653 – 672.
- Texto 6.2: MARTINS, Paulo Henrique. A sociologia de Marcel Mauss: Dádiva, simbolismo e associação. In Revista Crítica de Ciências Sociais, 73, dezembro 2005, p. 45-66.
- Texto 6.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. As Casas Bahia não entrarão no Amapá. In Revista Comunicação Midiática, v.8, n.2, pp.36-57, mai./ago. 2013, p. 36-57.

### Aula 7: Estratégias metodológicas da pesquisa em sociologias compreensiva e fenomenológica aplicadas à comunicação

#### Plano de aula

1. Introdução à sociologia compreensiva
2. Nota biobibliografia sobre Max Weber
3. Fenomenologia e relações sociais
4. Nota biobibliografia sobre Alfred Schutz
5. O quadro cognitivo do “mundo da vida”
6. Fundamentos da sociologia compreensiva
  - a. A “duração”
  - b. As “províncias de sentido”
  - c. A “redução” das relações sociais em movimento
  - d. Aportes weberianos à fenomenologia: a compreensão do “ mundo da vida”
  - e. Redução como “síntese”: sínteses politéticas e monotéticas
7. O aporte de Michel Maffesolia às sociologias compreensivas e fenomenológicas
8. O problema da intersubjetividade
  - a. O que é intersubjetividade?
  - b. Intersubjetividade como crítica da “subjetividade”
9. Um perspectiva e um programa de pesquisa: Intersubjetividade como comunicação

#### Leituras

- Texto 7.1: NOBRE, Renarde Feire. Weber e o racionalismo ocidental. In CARVALHO, Alonso Bezerra de ; BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Introdução à

sociologia da cultura. Max Weber e Nordert Elias. São Paulo, Avercamp, 2005, p. 17-42.

- Texto 7.2: SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p. 91-135.
- Texto 7.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. A sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. In Ciências Sociais Unisinos 48(1): 52-60, janeiro/abril 2012, p. 52-60.

## **Aula 8: Estratégias metodológicas da pesquisa em análise de conversação aplicadas à comunicação**

### **Plano de aula**

1. que é “análise de conversação”?
2. Dimensões fenomenológicas e hermenêuticas da “análise de conversação”
3. Estratégias metodológicas da AC
4. Análise do contexto
  - a. Análise da “cena”
  - b. Análise da “situação”
  - c. Análise dos “agentes”
5. Análise das regulações
  - a. Análise das “normatividades”
  - b. Análise da “competência de comunicação”
  - c. Análise da “ritualística”
  - d. Análise da “verisdicção”
6. Análise da dinâmica da troca
  - a. Análise dos “enjeux”
  - b. Análise dos atores
  - c. Análise da negociação
  - d. Análise do jogo

### **Leituras**

- Texto 8.1: VINCENT, Diane. Les enjeux de l'analyse conversationnelle ou les enjeux de la conversation. In Revue québécoise de linguistique, vol. 30, n° 1, 2001, p. 177-198.
- Texto 8.2: ZEITLYN, David. The Gift of the Gab. Anthropology and Conversation Analysis. In Anthropos, Bd. 99, H. 2. (2004), pp. 451-468
- Texto 8.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. Perspectivas de análise microsociológica na observação de fenômenos de comunicação em seu impacto sobre a cidadania. (Artigo aguardando publicação).

## **Aula 9: Estratégias metodológicas da pesquisa em antropologia social aplicadas à comunicação**

### **Plano de aula**

1. Nota de introdução ao pensamento antropológico pensado à partir da comunicação
2. Sentidos do outro: alteridade e temporalidade da percepção
3. A questão da identidade: fundamentos críticos e fenomenológicos
4. A questão da identidade: cartografias do problema e dos fenômenos análogos
5. A questão da identidade: cartografias dos autores
6. A questão da identidade: aportes da pós-modernidade
7. Notas iniciais para a antropologia da comunicação e da mídia

**Leituras**

- Texto 9.1: AUGÉ, Marc. A sense for the other. The timeliness and relevance of anthropology. Cap 1: Who is the other. São Francisco: Stanford University Press, 1996, p. 1-26.
  - Texto 9.2: ZALEC, B. On not knowing who we are: The ethical importance of transcendent anthropology/ In Synthesis philosophica, vol 51 (1), 2011, p.105-115.
  - Texto 9.3: MALDONADO, Mauro. A subversão do ser. Identidade, mundo, tempo, espaço: L fenomenologia de uma mutação. São Paulo: Peirópolis, 2001, p. 11-86.
  - Texto 9.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. A identidade denegada. Discutindo as representações e a autorrepresentação dos caboclos da Amazônia. In Revista de Antropologia, São Paulo, usp, 2013, v. 56 no 2, p. 431-475.
- 

**Aula 10: Estratégias metodológicas da pesquisa etnográfica aplicadas à comunicação****Plano de aula**

1. O que é etnografia?
2. A etnografia como método de pesquisa em antropologia e em sociologia
3. Etnografia da comunicação e etnografia como método de pesquisa em comunicação
4. Etnografia, fenomenologia e hermenêutica
5. Procedimentos da pesquisa etnográfica pensados à partir da comunicação

**Leituras**

- Texto 10.1: GOLDMAN, M. Alteridade e experiência - Antropologia e Teoria Etnográfica. In Etnográfica, Vol. X (1), 2006, pp. 161-173
  - Texto 10.2: REINHARDT, B. M. N. A dádiva da teoria: epistemologia e reciprocidade no circuito do "dado" antropológico. In Campos, vol.7 (1), 2006, p. 135-157.
  - Texto 10.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. A identidade encenada: a produção artística de Belém como laboratório e teatro da Amazônica. In Contemporânea, Ed.20, Vol.10, N2, 2012, p. 137-149.
- 

**Aula 11: Estratégias metodológicas da pesquisa em interações sociais aplicadas à comunicação****Plano de aula**

1. O que é interação?
2. A pesquisa em comunicação como pesquisa em interação
3. O interacionismo simbólico nos horizontes do pragmatismo
4. O interacionismo de Erving Goffman
5. Nota biobibliografia sobre Erving Goffman
6. Modelos de pesquisa sobre interação social
7. O aporte da etnometodologia à pesquisa sobre interação social
8. A "escola de Montreal" de pesquisa em comunicação
9. A "escola de Palo Alto" e a pesquisa em comunicação

**Leituras**

- Texto 11.1: WATSON, Rod. Lendo Goffman em interação. In GASTALDO, Edson (org.) Erving Goffman. Desbravador do cotidiano. Porto Alegre: Tomo, 2004, p. 81-100.

- Texto 11.2: SMITH, Greg. Instantâneos 'sub espécie aeternitatis'. Simmel, Goffman e a sociologia formal. In GASTALDO, Edson (org.) Erving Goffman. Desbravador do cotidiano. Porto Alegre: Tomo, 2004, p.47-80.
  - Texto 11.3: GASTALDO, Edson. Goffman, pensador da comunicação. In GASTALDO, Edson (org.) Erving Goffman. Desbravador do cotidiano. Porto Alegre: Tomo, 2004, p. 111-124.
  - Texto 11.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. Experiência geracional e identidade de fronteira. Representações sociais dos jovens de Parauapebas, sudeste do Pará. (Artigo aguardando publicação)
- 

## **Aula 12: Estratégias metodológicas da pesquisa em representação social aplicadas à comunicação**

### **Plano de aula**

1. Definindo representação social
2. O núcleo teórico da noção de representação social e seus desenvolvimentos: autores e conceitos
3. Práticas de pesquisa em representação social
4. Perspectivas fenomenológicas e hermenêutica na pesquisa sobre representação social
5. As representações sociais no horizonte da pesquisa em comunicação

### **Leituras**

- Texto 12.1: SÁ, Celso Pereira de. Núcleo central das representações sociais. Cap 1: O campo de estudos das representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 29-50
  - Texto 12.2: MOSCOVICI, Serge. Representações sociais. Investigações em psicologia social, 3ª ed. Cap. 1. O fenômeno das representações sociais. Petrópolis: Vozes, p. 29-110.
  - Texto 12.X.a: CASTRO, Fábio Fonseca de. As representações sociais no horizonte da pesquisa em comunicação. Artigo aguardando publicação.
  - Texto 12.X.b: CASTRO, Fábio Fonseca de ; FREITAS, Aline Meriane do Carmo de Freitas. De que periferia estás falando? Da representação artística à representação social da periferia em escolas periféricas de Belém. In Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul – v. 12, n. 23, jan./jun. 2013, p. 67-84.
- 

## **Parte III**

### **Aula 13: Heidegger e Derrida pensadores da comunicação I: O problema da “desconstrução” no horizonte da pesquisa em comunicação**

#### **Leituras**

- Texto 13.1: DERRIDA, Jacques. A diferença. In Margens da filosofia. São Paulo: Papirus, 1991, p. 33-63.
  - Texto 13.2: GADAMER, Hans-Georg. Os caminhos de Heidegger. In Hegel Husserl Heidegger. Petrópolis: Vozes, 2012, 235-264.
  - Texto 13.3: NUNES, Benedito. Os círculos de Heidegger. In O dorso do tigre. São Paulo: Perspectiva, 1969, p. 79-87.
-



**Aula 14:** Heidegger e Derrida pensadores da comunicação II: O problema da banalidade no horizonte da pesquisa em comunicação

**Leituras**

- Texto 14.1: HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo, 4ª ed. § 28. Petrópolis: Vozes, p. 226-236.
  - Texto 14.X: CASTRO, Fábio Fonseca de. Fenomenologia da Comunicação em sua quotidianidade. In Revista da Intercom – RBCC São Paulo, v.36, n.2, p. 21-39, jul./dez. 2013, p. 21-39.
- 

**Aula 15:** Heidegger e Derrida pensadores da comunicação III: O problema do sentido no horizonte da pesquisa em comunicação

**Leituras**

- Texto 15.1: DERRIDA, Jacques. Ousia e gramme. Nota sobre uma nota de Sein und Zeit. São Paulo: Papyrus, 1991, 65-105
- Texto 15.2: DERRIDA, Jacques. O querer-dizer e a representação. In A voz e o fenômeno. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 57-69.
- Texto 15-X: CASTRO, Fábio Fonseca de. Linguagem e comunicação em Heidegger. *Galaxia* (São Paulo), n. 27, p. 85-94, jun. 2014. <http://dx.doi.org/101590/1982-25542014116332>.